



# RELATÓRIO E CONTAS **2018**



**Mesa da Assembleia Geral:**

Rui Manuel Meira da Cruz Almeida – Presidente  
Sandrina Daniela Oliveira Martins Abreu – 1.º Secretária  
Maria da Graça Sousa Pereira Pinto Moreira – 2º Secretária

**Conselho Fiscal:**

José Maria Gomes da Silva - Presidente  
Letícia Rocha Moreira. – 1º Vogal  
Raúl Sampaio Alves – 2º Vogal

**Direção:**

Manuel António Barbosa Gomes - Presidente  
Carla Manuela Merrelho Lima Almeida – Vice-Presidente  
Andreia Alexandra Gomes da Costa – Secretário  
José Carlos Rodrigues Manso – Tesoureiro  
André Torres Patrão - Vogal



**CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE BELINHO  
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**

**NIPC 501617949**

Sede: Rua do Calvário, n.º 100, 4740-165 – Belinho EPS

[www.csjbelinho.pt](http://www.csjbelinho.pt)

[direcao.csjb@gmail.com](mailto:direcao.csjb@gmail.com)

**CAE Principal Ver. 3:**

88990 – Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e

**CAE Secundário Ver.3:**

88910 – Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento

88101 - Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

**OBJETO SOCIAL:** O Centro Social da Juventude de Belinho tem por objetivos a valorização social e humana dos associados e da população em geral, através de ações e obras sociais, culturais, recreativas e desportivas e o seu âmbito de ação abrange mormente as freguesias de Belinho e Antas do concelho de Esposende, distrito de Braga.



“O que se faz agora pelas  
crianças é o que elas farão  
depois pela sociedade”

Karl Mannheim

## **ESTRUTURA:**

**01 DADOS DA ATIVIDADE**

**02 INVESTIMENTO**

**03 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**04 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**05 PARECER DO CONSELHO FISCAL**



## **Índice:**

<b>01. DADOS DA ATIVIDADE .....</b>	<b>6</b>
<b>RENDIMENTOS .....</b>	<b>7</b>
Prestação de serviços .....	8
Os números chave da atividade .....	8
Subsídios à Exploração .....	12
Outros Rendimentos.....	12
<b>GASTOS E PERDAS .....</b>	<b>13</b>
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's) .....	14
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's) .....	15
Evolução das principais rubricas de F.S.E.'s .....	15
Gastos com o pessoal .....	16
Distribuição do pessoal por segmento de actividade .....	17
Gastos de depreciação e de amortização.....	18
Gastos e Perdas de financiamento .....	18
<b>02. INVESTIMENTO .....</b>	<b>21</b>
<b>03. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>23</b>
<b>04. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>25</b>
<b>05. PARECER DO CONSELHO FISCAL .....</b>	<b>48</b>



# 01 DADOS DA ATIVIDADE



## 1. RENDIMENTOS

No cômputo geral, os rendimentos obtidos até 31 de dezembro 2018 ascenderam a € 322 158. Atente-se a variação homóloga registada face ao exercício de 2017 e face aos valores estimados para o período em apreço:

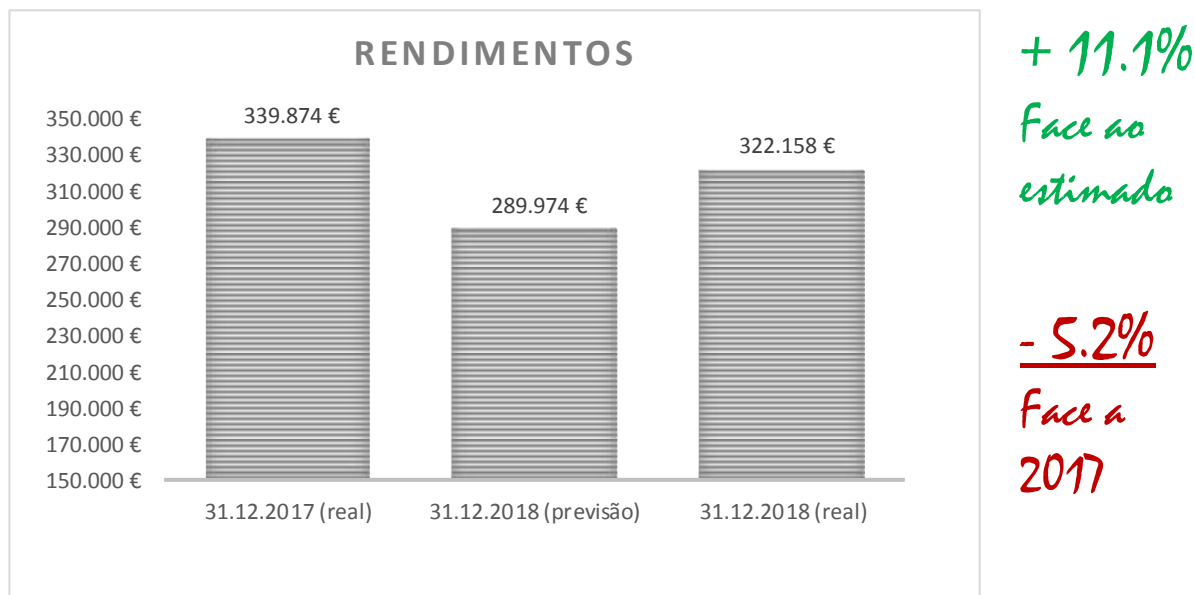


Fig. 1

### 1.1 Variação dos Rendimentos por naturezas:

RUBRICAS	31.12.2018 (real)	31.12.2018 (previsão)	Var % face previsão	31.12.2017 (real)	Var% face 2017
Prestações de serviços	97.690 €	93.912 €	4,0%	90.081 €	8,4%
Subsídios à Exploração	211.587 €	190.212 €	11,2%	202.958 €	4,3%
Reversões	- €	- €	0,0%	45.000 €	-100,0%
Ganhos por aumento de justo valor	7 €	- €	100,0%	- €	100,0%
Outros Rendimentos	12.835 €	5.850 €	119,4%	1.835 €	599,6%
Juros, div. e outros rend. similares	39 €	- €	100,0%	101 €	-61,1%
<b>Total</b>	<b>322.158 €</b>	<b>289.974 €</b>	<b>11,1%</b>	<b>339.874 €</b>	<b>-5,2%</b>

Quadro 1

### 1.2 Atente-se a evolução dos Rendimentos por valência face aos principais indicadores homólogos:

RUBRICAS	31.12.2018 (real)	31.12.2018 (previsão)	Var % face previsão	31.12.2017 (real)	Var% face 2017
Creche	157.586 €	116.029 €	35,8%	125.742 €	25,3%
AAAF	57.102 €	53.951 €	5,8%	58.885 €	-3,0%
CATL	73.100 €	82.180 €	-11,0%	75.050 €	-2,6%
Centro de Dia	32.212 €	33.714 €	-4,5%	31.359 €	2,7%
Outros	2.158 €	4.100 €	-47,4%	48.839 €	-95,6%
<b>Total</b>	<b>322.158 €</b>	<b>289.974 €</b>	<b>11,1%</b>	<b>339.874 €</b>	<b>-5,2%</b>

Quadro 2



### 1.3 Prestação de serviços

Como se pode extrair do quadro 1, a prestação de serviços ascendeu a € 97 690, representando cerca de 30.3% do total dos rendimentos obtidos no período. Atente-se a evolução registada nas principais valências da instituição, comparativamente aos períodos homólogos.

VALÊNCIA	31.12.2018 (real)	31.12.2018 (prev)	Var % face previsão	31.12.2017 (real)	Var% face 2017
Creche	28.792 €	21.029 €	36,9%	19.533 €	47,4%
CFAM	24.059 €	21.192 €	13,5%	23.319 €	3,2%
CATL	25.904 €	34.376 €	-24,6%	27.756 €	-6,7%
Centro de Dia	16.822 €	17.315 €	-2,8%	17.469 €	0,0%
Outros...	2.112 €	0 €	100,0%	2.004 €	5,4%
<b>Total</b>	<b>97.690 €</b>	<b>93.912 €</b>	<b>4,0%</b>	<b>90.081 €</b>	<b>8,4%</b>

Quadro 3

Como se extrai do quadro supra, globalmente, os serviços prestados assinalaram um crescimento de 8.4 % face a 2017 e um hiato positivo de 4% face aos valores inscritos nos mapas de gestão previsional (orçamento).

Atente-se os principais indicadores:

## 1.3.1

# OS NÚMEROS CHAVE DA ATIVIDADE





**42**  
**bebés**

**+ 27,2%**  
**do que**  
**2017**

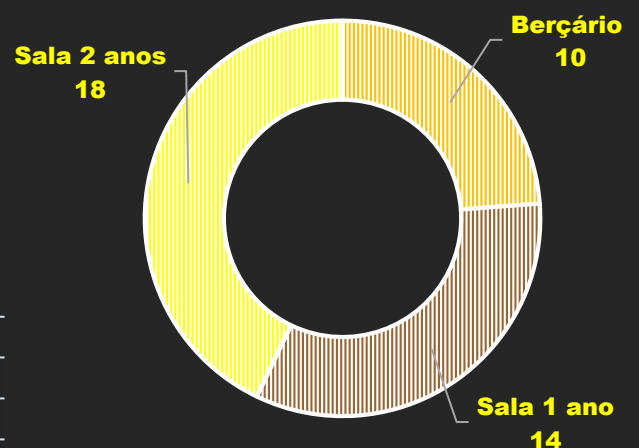
**477**

[www.crazywallpapers.com](http://www.crazywallpapers.com)

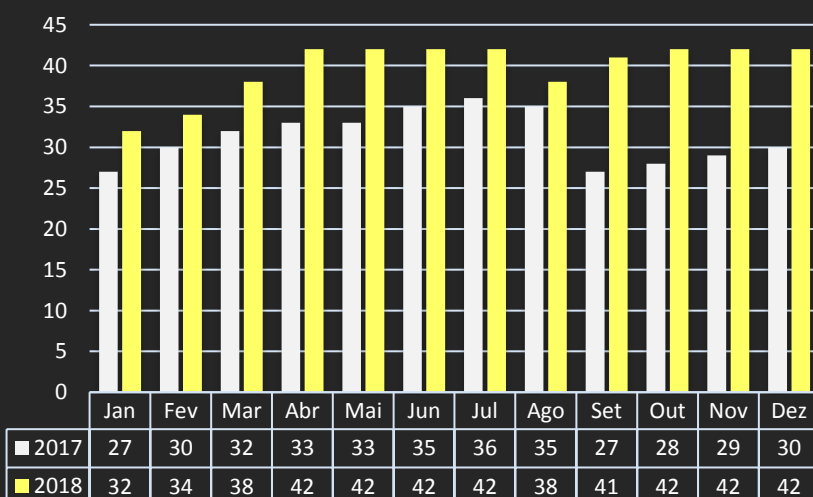
## Mensalidades

**Valor medio**  
**€60.36**

## bebés por sala



## EVOLUÇÃO ANUAL - CRECHE



# CATL

## 804 (+1.2%)

### **mensalidades**

### **valor médio**

### **€ 32.30**

# AAAF

## 449 (-9.4%)

### **mensalidades**

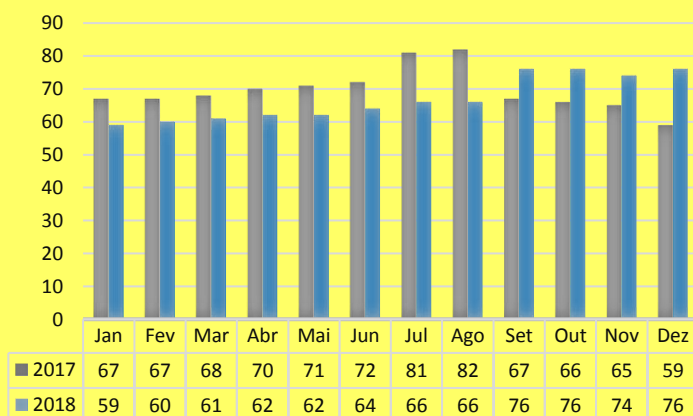
### **valor médio**

### **€ 53.58**

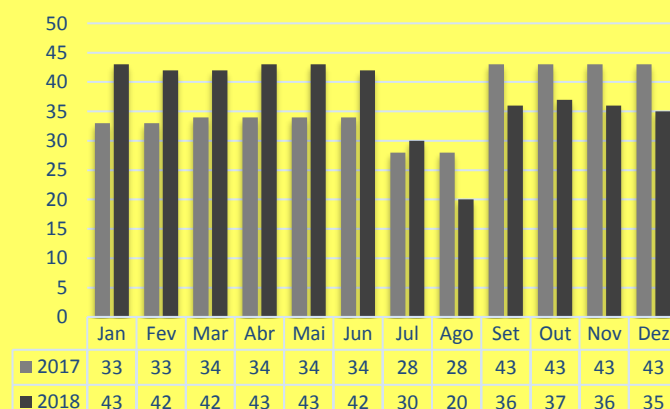


**Piscina  
Karaté  
Yoga  
Zumba  
Salas de  
atividades**

**CATL - EVOLUÇÃO N.º UTENTES**



**AAAF - EVOLUÇÃO N.º UTENTES**



# CENTRO DE DIA

146 (+1.2%)

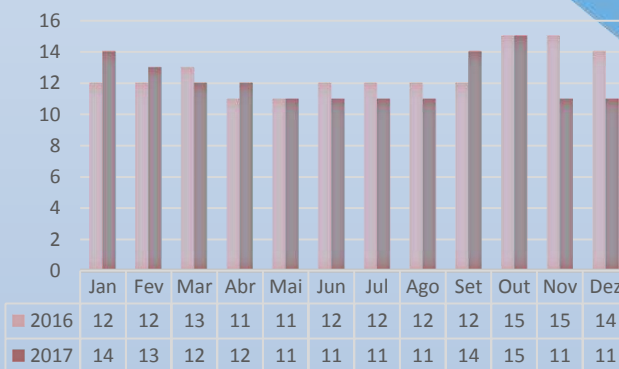
**mensalidades**

**valor médio**

**€ 115.22**

**Ativo +  
Centro de  
Convívio  
Piscina  
Atividades  
lúdicas**

N.º UTILIZADORES - C. DIA



## **Além das atividades diárias, lúdicas e desportivas, assinalamos**

- ✓ 12, 16 e 19 janeiro - Ensaios no CSJB das Janeiras e apresentação pelas ruas em 2 tardes.
- ✓ 15 janeiro a 7 de fevereiro - Dinamização da Formação em "Primeiros Socorros"
- ✓ 9 fevereiro - Desfile de Carnaval em Esposende e Baile de Carnaval
- ✓ 14 fevereiro - Comemoração do Dia de S. Valentim no CSJB
- ✓ 8 março - Dia da Mulher - Realização de uma flor para oferecer às mulheres que passam pelo CSJB
- ✓ 19 março - Dia do Pai
- ✓ 6 abril - Torneio de bócia na Apúlia
- ✓ 23 abril - Dia do livro
- ✓ abril - Participação na Atividade: o Chá das 5 no Centro João Paulo II na Apúlia
- ✓ 4 maio - Torneio de Sueca na ASCRA - Apúlia
- ✓ Dia da mãe;
- ✓ 15 maio - Dia da Família
- ✓ 15 maio Participação na Caminhada em Fão
- ✓ 15 junho - Santos Populares da Malafaia

- ✓ 27 julho - Torneio de Malha no Castro S. Lourenço em Vila Chã
- ✓ 20 julho - Dia da Amizade no Santuário da Senhora da Guia. Recebemos outras instituições do Concelho
- ✓ 26 julho - Participação no Dia dos Avós no Largo de S. Roque em Forjães dinamizado pelo Lar Santo António
- ✓ 1 outubro - Comemoração do Dia do Idoso
- ✓ 2 outubro - Participação na atividade "Os Karatecas" em Vila Chã
- ✓ 16 outubro - Dia da Alimentação
- ✓ 16 outubro - I Torneio de bócia na freguesia de Cacia - Aveiro
- ✓ 19 outubro - Participação na Atividade Retratos de Poesia em Fonte Boa
- ✓ 25 outubro - "DIA ROSA" no Âmbito da sensibilização para o Cancro da Mama
- ✓ 31 outubro - Comemoração do Halloween
- ✓ 8 de novembro - Magusto na Quinta do Souto
- ✓ 11 novembro - Magusto CSJB
- ✓ 2 dezembro - Concerto "Sons da Memória"
- ✓ 6 dezembro - Participação na "Eucaristia de Natal" no Centro João Paulo II na Apúlia
- ✓ 15 dezembro - Jantar Natal no CSJB em conjunto com departamento de Futebol
- ✓ 16 dezembro - Festa de Natal no Salão Paroquial



#### 1.4 Subsídios à Exploração

Os subsídios à exploração ascenderam a € 211 587, mais 4.3% do que em 2017. Neste montante estão englobados os valores respeitantes aos acordos de comparticipação com a Segurança Social, os subsídios do Município de Esposende para apoio às componentes de refeição e socioeducativa e ainda subsídios de outras entidades, onde se incluem os subsídios do IEFP relativos às medidas de apoio ao emprego.

VALÊNCIA	31.12.2018 (real)	31.12.2018 (previsão)	Var % face previsão	31.12.2017 (real)	Var% face 2017
<b>Segurança Social</b>	<b>160.040 €</b>	<b>148.456 €</b>	<b>7,8%</b>	<b>146.376 €</b>	<b>9,3%</b>
Creche	110.842 €	94.562 €	17,2%	95.591 €	16,0%
CFAM	0 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
CATL	35.620 €	38.280 €	-6,9%	37.499 €	-5,0%
Centro de Dia	13.578 €	15.614 €	-13,0%	13.285 €	2,2%
<b>Município de Esposende</b>	<b>40.995 €</b>	<b>40.367 €</b>	<b>1,6%</b>	<b>43.589 €</b>	<b>-5,9%</b>
Almoços	15.257 €	16.785 €	-9,1%	17.665 €	-13,6%
Componente educativa	25.739 €	23.582 €	9,1%	25.924 €	-0,7%
<b>Géneros Alimentares</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0,0%</b>	<b>0 €</b>	<b>0,0%</b>
<b>Outras entidades (IEFP/OUTROS)</b>	<b>4.399 €</b>	<b>1.389 €</b>	<b>216,6%</b>	<b>10.964 €</b>	<b>-59,9%</b>
<b>Doações e heranças</b>	<b>6.153 €</b>	<b>0 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.030 €</b>	<b>203,2%</b>
<b>Total</b>	<b>211.587 €</b>	<b>190.212 €</b>	<b>11,2%</b>	<b>202.958 €</b>	<b>4,3%</b>

Quadro 4

Relativamente aos subsídios da segurança social, o crescimento assinalado face a 2017 derivou da atualização dos valores dos acordos de comparticipação em 2.2%, do aumento do n.º de utilizadores e do pagamento, a partir de setembro de 2018, da atribuição do complemento de horário alargado das creches (horário superior a 11 horas)

Relativamente à atualização dos acordos de cooperação, atente-se a variação registada:

	2018	2017	Var. 18/17
Creche	264.61 €	258.91 €	2.2%
CATL	45.33 €	44.35 €	2.2%
Centro de Dia	113,15 €	110.71 €	2.2%

Quadro 5

Refira-se ainda, a propósito dos acordos de cooperação, que o CSJB ainda não viu aprovada a candidatura efetuada ao PROCOOP para alargamento do acordo de cooperação do Centro de Dia. Caso este acordo estivesse já em vigor, o CSJB teria os seus rendimentos aumentados em € 2.941.40, em 2018.

#### 1.5 Outros Rendimentos

O valor contabilizado nesta rubrica ascendeu a € 12 835, representando cerca de 4% dos rendimentos obtidos do período. Face a 2017, esta rubrica registou um incremento de cerca de € 11.000 que ficou a dever-se mormente à compensação dos danos por água sofridos no edifício na sequência do sinistro que afetou a creche e que implicou o encerramento daquele espaço por mais de 2 meses.

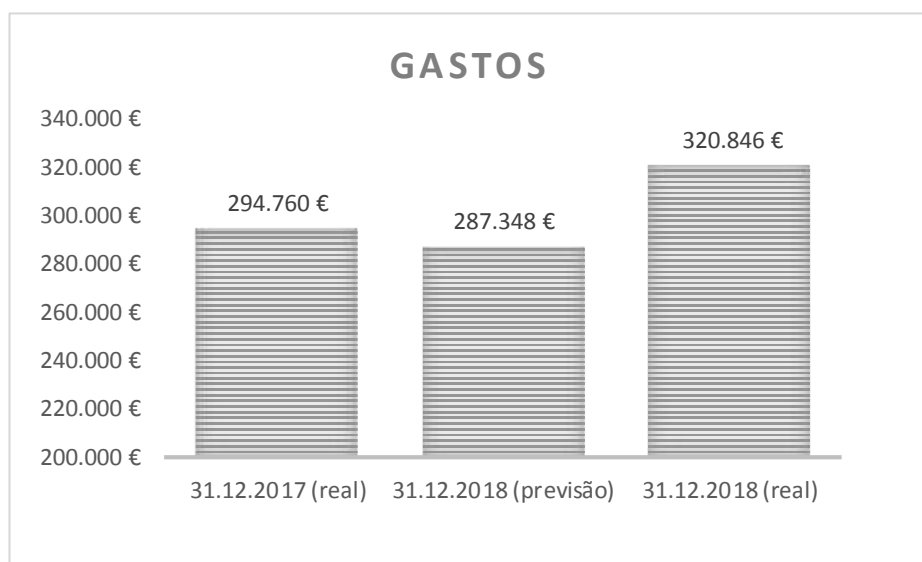


Rubrica	31.12.2018 (real)	31.12.2018 (previsão)	Var % face previsão	31.12.2017 (real)	Var% face 2017
Ganhos em Investimentos não financeiros	11.741 €	0 €	100,0%	0 €	100,0%
Subsídios ao investimento	0 €	1.750 €	-100,0%	0 €	0,0%
Outros ...	1.094 €	4.100 €	-73,3%	1.835 €	-40,4%
<b>Total</b>	<b>12.835 €</b>	<b>5.850 €</b>	<b>119,4%</b>	<b>1.835 €</b>	<b>599,6%</b>

Quadro 6

## 2. GASTOS E PERDAS

Os Gastos incorridos no período em apreço ascenderam a € 320 846, posicionando-se, face aos indicadores homólogos de base comparativa, conforme se demonstra graficamente:



**+ 8.8%**  
*que em*  
**2017**

Fig. 6

Atente-se a evolução dos Gastos por Naturezas:

Gastos e Perdas	31.12.2018 (real)	31.12.2018 (previsão)	Var % face previsão	31.12.2017 (real)	Var% face 2017
CMVMC	32.598 €	29.550 €	10,3%	33.451 €	-2,6%
Fornecimentos e Serviços externos	60.923 €	45.809 €	33,0%	56.593 €	7,7%
Gastos com o Pessoal	198.397 €	194.334 €	2,1%	190.264 €	4,3%
Gastos de amortização e depreciação	12.528 €	13.694 €	-8,5%	10.087 €	24,2%
Provisões do período	0 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Outros gastos e perdas	12.636 €	0 €	100,0%	2.118 €	496,5%
Gastos e perdas de financiamento	3.764 €	3.960 €	-5,0%	2.247 €	67,5%
<b>Total</b>	<b>320.846 €</b>	<b>287.348 €</b>	<b>11,7%</b>	<b>294.760 €</b>	<b>8,8%</b>

Quadro 7





Evolução dos Gastos (excetos financeiros) por valência:

VALENCIA	31.12.2018 (real)	31.12.2018 (previsão)	Var % face previsão	31.12.2017 (real)	Var% face 2017
Creche	144.191 €	100.104 €	44,0%	90.959 €	58,5%
AAAF	55.764 €	55.539 €	0,4%	41.582 €	34,1%
CATL	71.677 €	78.960 €	-9,2%	90.959 €	-21,2%
Centro de Dia	45.450 €	46.493 €	-2,2%	36.384 €	24,9%
Outros...	0 €	2.290 €	0,0%	0 €	0,0%
<b>Total</b>	<b>317.082 €</b>	<b>283.388 €</b>	<b>11,9%</b>	<b>259.884 €</b>	<b>22,0%</b>

Quadro 8

#### GASTOS OPERACIONAIS POR VALÊNCIA

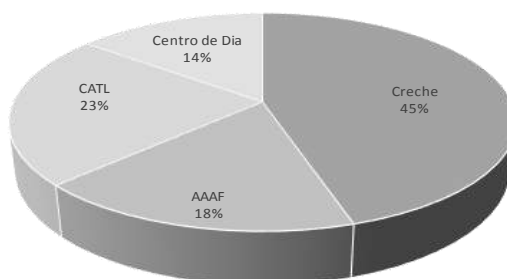


Fig.7

#### 2.1 Custos dos Inventários vendidos e das matérias consumidas (CIVMC)

O custo das matérias primas consumidas, ascendeu, em 2018, a € 32 598, representando 10% dos gastos do período. Atente-se a sua imputação a cada uma das valências.

#### DISTRIBUIÇÃO DOS CMVMC POR VALÊNCIA



Fig.8



## 2.2 Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's)

Os fornecimentos e serviço externos ascenderam a € 60 923, representando cerca de 19% do total de gastos do período. Atente-se a sua origem por segmento de atividade:

### DISTRIBUIÇÃO DOS FSE'S POR VALÊNCIA

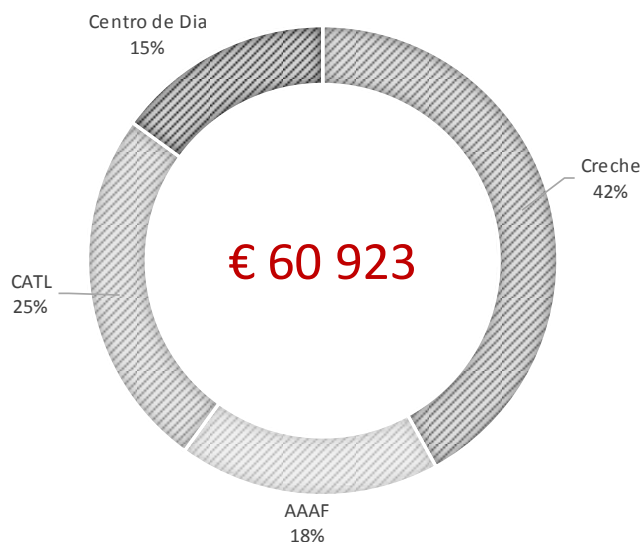


Fig.9

### 2.2.1 Evolução das principais rubricas de FSE's:

FSE'S	31.12.2018 (real)	31.12.2018 (previsão)	Var % face previsão	31.12.2017 (real)	Var% face 2017
<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>	<b>27.344 €</b>	<b>13.952 €</b>	<b>96,0%</b>	<b>19.861 €</b>	
Publicidade	0 €	700 €	-100,0%	587 €	-100,0%
Trabalhos especializados	5.277 €	2.952 €	78,8%	4.177 €	26,3%
Honorários	11.364 €	5.500 €	100,0%	4.899 €	100,0%
Conservação e reparação <sup>1</sup>	10.089 €	4.000 €	152,2%	9.369 €	7,7%
Outros	613 €	800 €	100,0%	828 €	-25,9%
<b>MATERIAIS:</b>	<b>6.044 €</b>	<b>4.296 €</b>	<b>40,7%</b>	<b>6.734 €</b>	
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	2.392 €	1.600 €	49,5%	1.417 €	68,8%
Material de Escritório	799 €	959 €	-16,7%	695 €	15,0%
Conservação e reparação (materiais)	0 €	1.200 €	-100,0%	0 €	#DIV/0!
Material didático / outros...	2.853 €	537 €	431,9%	4.622 €	-38,3%
<b>ENERGIA E FLUÍDOS:</b>	<b>18.351 €</b>	<b>16.118 €</b>	<b>13,9%</b>	<b>18.376 €</b>	<b>-0,1%</b>
Eletricidade	5.545 €	5.100 €	8,7%	5.047 €	9,9%
Combustíveis	9.957 €	8.810 €	13,0%	10.994 €	-9,4%
Água	2.848 €	2.208 €	29,0%	2.335 €	22,0%
<b>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</b>	<b>129 €</b>	<b>250 €</b>		<b>924 €</b>	
Deslocações e estadas, outros	129 €	250 €	-48,6%	924 €	-86,1%
<b>FORN. E SERVIÇOS DIVERSOS:</b>	<b>9.057 €</b>	<b>11.194 €</b>		<b>10.699 €</b>	
Comunicação	1.434 €	1.260 €	13,8%	1.396 €	2,7%
Seguros	1.225 €	1.500 €	-18,3%	1.224 €	0,1%
Limpeza, Higiene e Conforto	5.494 €	4.053 €	35,6%	5.756 €	-4,5%
Outros...	904 €	4.381 €	-79,4%	2.323 €	-61,1%
<b>Total</b>	<b>60.923 €</b>	<b>45.809 €</b>	<b>33,0%</b>	<b>56.593 €</b>	<b>7,7%</b>

Quadro 9



### 2.3 Gastos com o Pessoal

Os Gastos com o Pessoal cifraram-se em € 196 413. Neste montante estão englobadas as remunerações, encargos sobre as remunerações, férias, subsídios de férias e natal, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da instituição. Estão ainda englobados nos gastos com o pessoal o valor de duas bolsas de estágio relativas à medida Estágio/Emprego e um Contrato Emprego Inserção (CEI) que, não obstante terem sido objeto de comparticipação parcial pelo IEFP (€ 4 398.77) não deixam de onerar estes gastos.

Em 31 de dezembro de 2018 esta estrutura era composta por 14 trabalhadores efetivos, 1 trabalhador a termo resolutivo certo, e 2 trabalhadores abrangidos por medidas de inserção social do IEFP.

Função	Efetivos	Contrato a termo resolutivo certo	Medidas de apoio emprego (IEFP)
Diretora Técnica	1	-	-
Educadora de infância	2	-	-
Educadora Social	1	-	-
Escriturária 1ª	1	-	-
Auxiliar de ação educativa	7	-	1
Cozinheira	2	-	-
Motorista	1	-	-
Auxiliar serviços gerais	-	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

Quadro 10

Atente-se a estrutura dos Gastos com o pessoal:

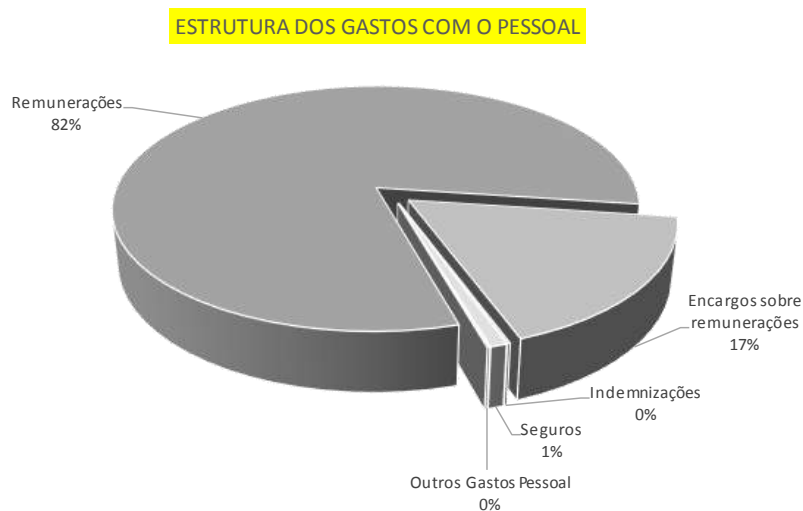


Fig.10





### 2.3.1 Distribuição do pessoal por segmento de atividade:



Fig. 11

### 2.3.2 Distribuição dos Gastos com o pessoal por segmento de atividade

Gastos com o Pessoal	31.12.2018 (real)	31.12.2018 (previsão)	Var % face previsão	31.12.2017 (real)	Var% face 2017
Creche	97.214 €	83.087 €	17,0%	88.011 €	10,5%
AAAF	33.727 €	33.275 €	1,4%	42.193 €	-20,1%
CATL	39.679 €	46.206 €	-14,1%	33.416 €	18,7%
Centro de Dia	27.776 €	31.766 €	-12,6%	26.644 €	4,2%
<b>Total</b>	<b>198.397 €</b>	<b>194.334 €</b>	<b>2,1%</b>	<b>190.264 €</b>	<b>4,3%</b>

Quadro 11

Os gastos com o pessoal registaram um agravamento de 4.3 % face ao período homólogo de 2017 e um hiato (negativo) de 2.1% face aos valores inscritos nos mapas de gestão previsional. Apesar do desvio (negativo) registado face aos valores inscritos nos mapas de gestão revisional é importante referir que este hiato seria substancialmente menor se tivérmos em conta os subsídios do IEFP, no montante de € 4 399. Considerando as medidas de apoio ao emprego, os gastos com o pessoal estão em linha com os valores projetados para o período.



## 2.4 Formação profissional

Durante o ano de 2018, foram realizadas as seguintes ações correspondendo a um volume de 198 horas de formação profissional.

Formação modular/curso	N.º horas	N.º de Participantes	Volume formação
Crianças com necessidades específicas de educação	50	4	50
Novo Regulamento de Proteção de Dados	3	1	3
Primeiros Socorros	25	1	25
Transporte coletivo de crianças	20	6	120
Total de horas de formação			198

Quadro 12

## 3. Gastos de depreciação e de amortização

Os gastos de depreciação e amortização dos bens do ativo com benefícios económicos futuros, ascenderam, conforme se pode extrair do quadro seguinte, a € 12 528. Atente-se a sua distribuição por rubrica:

VALÊNCIAS	31.12.2018 (real)	31.12.2018 (previsão)	Var % face previsão	31.12.2017 (real)	Var% face 2017
Creche	3.132 €	3.424 €	-8,5%	3.026 €	3,5%
AAAF	3.132 €	3.423 €	-8,5%	2.522 €	24,2%
CATL	3.132 €	3.423 €	-8,5%	2.522 €	24,2%
Centro de Dia	3.132 €	3.424 €	-8,5%	2.017 €	55,3%
<b>Total</b>	<b>12.528 €</b>	<b>13.694 €</b>	<b>-8,5%</b>	<b>10.087 €</b>	<b>24,2%</b>

Quadro 13

Face a 2017, o aumento registado nesta rubrica de gastos deve-se ao facto de o edifício ter sido adquirido durante o mês de maio, havendo assim lugar à depreciação sete duodécimos (7/12), ao passo que em 2018 está refletido o ano inteiro, ou seja, doze duodécimos.

## 4 – Gastos e Perdas de Financiamento

Durante o ano de 2018, o CSJB suportou encargos financeiros de € 3.763,82 euros, exclusivamente relacionados com o empréstimo contraído junto do Crédito Agrícola para recompra do edifício sede.



## 5 – Análise dos resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)

Os resultados operacionais, reportados a 31.12.2018, ascenderam a **€ 5 076,04**.

Atente-se a sua origem por valência:



Fig.12

### 5.1. Atente-se a evolução dos resultados líquidos ao longo dos últimos quatro anos:

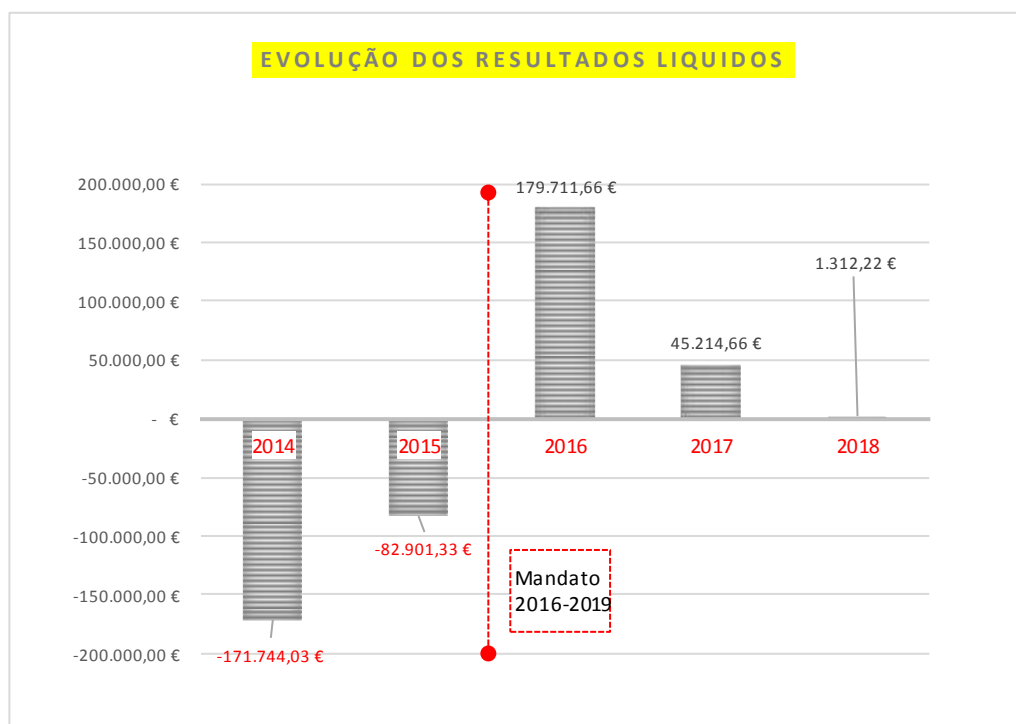


Fig.13



### **Atividade dos sócios**

Durante o ano de 2018 registou-se a adesão de 3 novos sócios. Em 31 de dezembro a instituição tinha um registo de 168 associados ativos.





## **02 INVESTIMENTO**



Em 2018 foram investidos € 4 540.28 em bens do ativo imobilizado, correspondendo a um grau de execução de 93.2%.

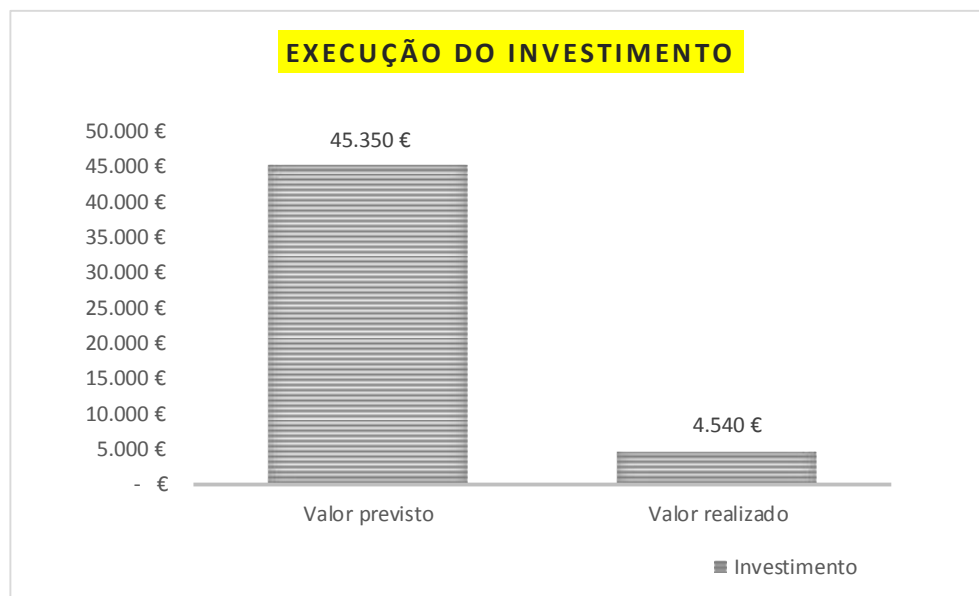


Fig.15

Registaram-se aumentos nas seguintes rubricas de imobilizado.

Imobilizado por naturezas	31.12.2018	% do valor realizado	Plano 2018	Grau de execução
<b>ACTIVOS TANGÍVEIS</b>	4.540 €	100,0%	45.350 €	10,0%
Terrenos e recursos naturais	0 €			
Edifícios e outras construções	4.540 €	100,0%	11.950 €	38,0%
Equipamento básico	0 €	0,0%	4.400 €	0,0%
Equipamento de transporte	0 €	0,0%	28.000 €	0,0%
Equipamento Administrativo	0 €	0,0%	1.000 €	0,0%
Outros Ativos fixos tangíveis	0 €	0,0%	-	-
<b>ACTIVOS INTANGÍVEIS</b>	0 €	0,0%	-	-
Programas de Computador	0 €	-	-	-
	4.540 €	100,0%	45.350 €	10,0%

Quadro 14

O reduzido grau de execução do investimento ficou a dever-se, mormente, ao adiamento do processo de aquisição da viatura de 9 lugares, por não ter sido garantido, por parte das entidades autárquicas, o apoio de 50% normalmente atribuído às IPSS's.



# 03 CONSIDERAÇÕES FINAIS



Como se extrai do relatório de gestão e das demonstrações financeiras que se seguem o CSJB encerrou o ano de 2018 com um resultado líquido positivo de € 1 312.22, indicando assim uma situação de equilíbrio económico, tão almejado neste tipo de entidade. Com a incorporação do resultado líquido obtido no final do exercício, a entidade consolidou os seus fundos próprios que se posicionaram, em 31.12.2018, em € 114.131.98, representando uma autonomia financeira de 21.5%. Recorde-se que no final de 2015, este valor era de € -112.081.39, assinalando-se uma assim melhoria de €223.023.37.

No que concerne à atividade principal da instituição, verificou-se, durante o ano de 2018, uma melhoria dos indicadores de frequência nas valências creche e AAAF, valências onde tem sido realizado um investimento sem precedentes em prol da qualidade dos serviços prestados. Na valência creche temos mesmo, atualmente, uma lista de espera de 14 utentes e o número de crianças extra acordo é de 7, o que significa dizer que, em condições de comparticipação efetiva, a compensação devida pela segurança social deveria ser aumentada em € 1.852.27/mês (€ 22.227,24/Ano).

Já os indicadores do CATL e Centro de dia, registaram um decréscimo face ao período homólogo de 2017, apesar de, no caso do Centro de Dia, estarmos com uma frequência, em média, 20% acima do acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social. Também nesta modalidade, caso fosse atribuída a compensação pela frequência efetiva o CSJB deveria auferir mensalmente de uma verba adicional de € 226.30 (€ 2.715,60/Ano).

Refira-se também que os resultados obtidos não provieram de quaisquer agravamentos das mensalidades dos utilizadores, pelo terceiro ano consecutivo. Se tivéssemos em conta variação dos preços dos principais gastos (inflação interna da instituição), as mensalidades teriam necessariamente que sofrer um ajustamento na ordem dos 8 %, que foi totalmente internalizado, uma vez mais, pela instituição, em benefício dos utilizadores e dos seus agregados familiares.

Ao nível do Investimento, a execução ficou bastante abaixo do previsto, pelas situações já indicadas anteriormente no respeitante a esta matéria, mas também pelo facto de o ano ter sido bastante agravado por ocorrências que implicaram um esforço enorme ao nível da conservação e manutenção, quer das instalações, quer dos veículos.

No entanto, temos esperança que ainda durante este ano sejam realizados os investimentos candidatados ao Portugal 2020, assim como a requalificação do espaço de recreio exterior.

Renovamos a nossa gratidão aos órgãos corporativos da associação, designadamente ao Conselho Fiscal e a Assembleia Geral que apoiaram a estratégia proposta pela Direção. Do mesmo modo, manifestamos o nosso apreço a todos os intervenientes na instituição, em particular, aos associados, pais, utilizadores, instituições parceiras, amigos e fornecedores.

Uma nota de especial apreço à Junta de Freguesia de Belinho, pelo excelente apoio que tem concedido à instituição, em especial, no que tocante ao apoio nos transportes, sempre que necessário.

Por último expressamos a nossa gratidão a todos os colaboradores, estagiários e voluntários pelo excelente trabalho realizado durante o ano de 2018, pela sua capacidade de entrega e dedicação ao projeto e pela sua disponibilidade, que contribuíram sobremaneira para os resultados obtidos.

Belinho, 15 de março de 2019

A Direção,





# **04**

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**



**4.2 Balanço em 31 de dezembro de 2018**  
(Valores em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	408,554.22	416,542.11
Outros créditos e ativos não correntes		644.51	444.36
		409,198.73	416,986.47
Ativo corrente			
Créditos a receber	8	21,195.44	20,307.36
Estado e outros entes públicos	11	3,390.14	2,157.40
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	8	2,868.00	1,776.00
Diferimentos		2,058.24	465.43
Caixa e depósitos bancários	12	92,249.55	103,886.71
		121,761.37	128,592.90
Total do ativo		530,960.10	545,579.37
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8	1,112.78	1,112.78
Resultados transitados	8	111,706.98	66,492.32
Resultado líquido do período		1,312.22	45,214.66
Total dos fundos patrimoniais		114,131.98	112,819.76
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	359,088.01	370,360.29
		359,088.01	370,360.29
Passivo corrente			
Fornecedores	8	11,909.38	15,192.68
Estado e outros entes públicos	11	5,133.33	5,517.42
Financiamentos obtidos	8	11,211.70	11,151.12
Diferimentos		84.00	1,534.83
Outros passivos correntes	8	29,401.70	29,003.27
		57,740.11	62,399.32
Total do passivo		416,828.12	432,759.61
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		530,960.10	545,579.37



**4.2 Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do período findo em 31/12/2018  
(montantes em euros)**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	6	97,690.22	90,081.21
Subsídios, doações e legados à exploração	7	211,586.83	202,958.12
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(32,597.87)	(33,451.09)
Fornecimentos e serviços externos	6	(60,923.26)	(56,592.99)
Gastos com o pessoal	9	(198,396.62)	(190,263.59)
Provisões (aumentos/reduções)			45,000.00
Aumentos/reduções de justo valor		6.76	
Outros rendimentos	6	12,874.62	1,935.49
Outros gastos		(12,636.47)	(2,118.38)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>17,604.21</b>	<b>57,548.77</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(12,528.17)	(10,086.98)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>5,076.04</b>	<b>47,461.79</b>
Juros e gastos similares suportados		(3,763.82)	(2,247.13)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1,312.22</b>	<b>45,214.66</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1,312.22</b>	<b>45,214.66</b>



#### 4.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa - período findo em 31.12.2018

(Valores em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		260,807.36	287,966.32
Pagamentos a fornecedores		114,476.39	93,588.57
Pagamentos ao pessoal		195,325.34	188,212.49
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(48,994.37)</b>	<b>6,165.26</b>
Outros recebimentos/pagamentos		57,339.61	13,355.39
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>8,345.24</b>	<b>19,520.65</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		5,008.56	365,116.14
Investimentos financeiros			224.79
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		138.37	
Juros e rendimentos similares		31.31	93.11
Dividendos			7.63
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(4,838.88)</b>	<b>(365,240.19)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			400,000.00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		11,211.70	18,488.59
Juros e gastos similares		3,931.82	2,247.13
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(15,143.52)</b>	<b>379,264.28</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	12	(11,637.16)	33,544.74
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	103,886.71	70,341.97
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	92,249.55	103,886.71

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018 6		1,112.78			66,492.32			45,214.66	112,819.76		112,819.76
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8								1,312.22	1,312.22		1,312.22
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018 6+7+8+10		1,112.78			111,706.98			1,312.22	114,131.98		114,131.98



DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017 1		1,112.78			(113,194.17)			179,711.66	67,630.27		67,630.27
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					179,686.49			(179,711.66)	(25.17)		(25.17)
2					179,686.49			(179,711.66)	(25.17)		(25.17)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3								45,214.66	45,214.66		45,214.66
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3								45,189.49	45,189.49		45,189.49
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017 6=1+2+3+5		1,112.78			66,492.32			45,214.66	112,819.76		112,819.76

## 4.3 ANEXO

### 1 - Identificação da entidade

#### Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social da Juventude de Belinho

Número de identificação de pessoa coletiva: 501617949

Lugar da sede social: Rua do Calvário, 100

Endereço eletrónico: direcao.csjb@gmail.com

Página da internet: <http://www.csjbelinho.pt/pt/>

Natureza da atividade: Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e.

O “Centro Social da Juventude de Belinho” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “associação” com estatutos aprovados pelo Decreto-lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, com sede na Rua do Calvário, n.º 26, freguesia de belinho, concelho de Esposende. Tendo como objetivos a valorização social e humana dos associados e da população através de ações e obras sociais.

Para a realização dos seus objetivos, a instituição, possui as seguintes respostas sociais:

- CRECHE;
- AAAF;
- ATL;
- CENTRO DE DIA - Apoio à Terceira Idade

---

### 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

---



Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

### **3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

#### **3.1. Principais políticas contabilísticas**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber





As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.



Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

---

### **3.2. Alterações nas políticas contabilísticas**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

---



#### 4 - Ativos fixos tangíveis

##### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

##### 4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	40,000.00	379,265.40	81,566.82	52,170.02	37,873.36		2,487.80			593,363.40
Depreciações acumuladas		8,251.06	79,648.30	50,432.52	36,389.32		2,100.09			176,821.29
<b>Saldo no início do período</b>	<b>40,000.00</b>	<b>371,014.34</b>	<b>1,918.52</b>	<b>1,737.50</b>	<b>1,484.04</b>		<b>387.71</b>			<b>416,542.11</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(5,259.80)</b>	<b>(558.17)</b>	<b>(1,737.50)</b>	<b>(380.14)</b>		<b>(52.28)</b>			<b>(7,987.89)</b>
<b>Total de aumentos</b>		<b>4,540.28</b>								<b>4,540.28</b>
Aquisições em primeira mão		4,540.28								4,540.28
<b>Total diminuições</b>		<b>9,800.08</b>	<b>558.17</b>	<b>1,737.50</b>	<b>380.14</b>		<b>52.28</b>			<b>12,528.17</b>
Depreciações do período		9,800.08	558.17	1,737.50	380.14		52.28			12,528.17
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>40,000.00</b>	<b>365,754.54</b>	<b>1,360.35</b>		<b>1,103.90</b>		<b>335.43</b>			<b>408,554.22</b>
Valor bruto no fim do período	40,000.00	383,805.68	81,566.82	52,170.02	37,873.36		2,487.80			597,903.68
Depreciações acumuladas no fim do período		18,051.14	80,206.47	52,170.02	36,769.46		2,152.37			189,349.46

#### Quadro comparativo

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		16,417.69	80,243.94	52,170.02	37,346.01		2,069.60			188,247.26
Depreciações acumuladas		923.85	79,161.96	48,695.02	35,883.88		2,069.60			166,734.31
<b>Saldo no início do período</b>		<b>15,493.84</b>	<b>1,081.98</b>	<b>3,475.00</b>	<b>1,462.13</b>					<b>21,512.95</b>
<b>Variações do período</b>	<b>40,000.00</b>	<b>355,520.50</b>	<b>836.54</b>	<b>(1,737.50)</b>	<b>21.91</b>		<b>387.71</b>			<b>395,029.16</b>
<b>Total de aumentos</b>	<b>40,000.00</b>	<b>362,847.71</b>	<b>1,322.88</b>		<b>527.35</b>		<b>418.20</b>			<b>405,116.14</b>
Aquisições em primeira mão	40,000.00	362,847.71	1,322.88		527.35		418.20			405,116.14
<b>Total diminuições</b>		<b>7,327.21</b>	<b>486.34</b>	<b>1,737.50</b>	<b>505.44</b>		<b>30.49</b>			<b>10,086.98</b>
Depreciações do período		7,327.21	486.34	1,737.50	505.44		30.49			10,086.98
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>40,000.00</b>	<b>371,014.34</b>	<b>1,918.52</b>	<b>1,737.50</b>	<b>1,484.04</b>		<b>387.71</b>			<b>416,542.11</b>
Valor bruto no fim do período	40,000.00	379,265.40	81,566.82	52,170.02	37,873.36		2,487.80			593,363.40
Depreciações acumuladas no fim do período		8,251.06	79,648.30	50,432.52	36,389.32		2,100.09			176,821.29



## 5 - Inventários

### 5.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

### 5.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais						
Compras		32,597.87	32,597.87		33,451.09	33,451.09
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais						
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>		32,597.87	32,597.87		33,451.09	33,451.09
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						



## 6 - Rendimentos e gastos

### 6.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>27,343.52</b>	<b>19,860.70</b>
Trabalhos especializados	5,276.75	4,177.28
Publicidade e propaganda		586.65
Honorários	11,363.87	4,898.95
Conservação e reparação	10,089.48	9,369.49
Outros	613.42	828.33
<b>Materiais</b>	<b>6,043.54</b>	<b>6,733.57</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2,391.51	1,416.56
Livros e documentação técnica	2,391.20	4,474.46
Material de escritório	798.54	694.58
Artigos para oferta	462.29	46.58
Outros		101.39
<b>Energia e fluidos</b>	<b>18,350.60</b>	<b>18,375.85</b>
Eletricidade	5,545.46	5,046.68
Combustíveis	9,957.18	10,994.44
Água	2,847.96	2,334.73
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>128.51</b>	<b>924.21</b>
Deslocações e estadas	128.51	924.21
<b>Serviços diversos</b>	<b>9,057.09</b>	<b>10,698.66</b>
Comunicação	1,434.14	1,396.02
Seguros	1,224.99	1,224.03
Contencioso e notariado		880.50
Limpeza, higiene e conforto	5,493.65	5,755.51
Outros serviços	904.31	1,442.60
<b>Total</b>	<b>60,923.26</b>	<b>56,592.99</b>



## 7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 7.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Proveniência dos subsídios das entidades públicas:

Centro Regional e Segurança Social de Braga (160,039.69€)

Município de Esposende (40,995.46€)

IEFP (4,398.77€)

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>		205,433.92	205,433.92						
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>									

### Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>		199,904.73	199,904.73		1,023.75	1,023.75			
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>									



## 7.2. Principais doadores / fontes de fundos

Os donativos ascendem a 6,152.91€, provenientes de:

1. Banco CCAM (1.000,00€), da empresa
2. RUBICER (1,750,00€)
3. JOSE H. P. B. FONTE LDA (2,150.00€)
4. Particulares que consignaram o IRS (1,252.91€).

## 8 - Instrumentos financeiros

### 8.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	1,112.78			1,112.78
Resultados transitados	66,492.32		45,214.66	111,706.98
Total	67,605.10		45,214.66	112,819.76

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	1,112.78			1,112.78
Resultados transitados	(113,194.17)	25.17	179,711.66	66,492.32
Total	(112,081.39)	25.17	179,711.66	67,605.10

### 8.2. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

#### 8.2.1. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Relativos a processos de insolvência e recuperação		
Reclamadas judicialmente		
Em mora:	4,459.00	4,459.00
Há mais de seis meses e até doze meses		
Há mais de doze meses e até dezoito meses		
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses		
Há mais de vinte e quatro meses	4,459.00	4,459.00
Total	4,459.00	4,459.00



## 8 - Instrumentos financeiros

### 8.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	1,112.78			1,112.78
Resultados transitados	66,492.32		45,214.66	111,706.98
Total	67,605.10		45,214.66	112,819.76

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	1,112.78			1,112.78
Resultados transitados	(113,194.17)	25.17	179,711.66	66,492.32
Total	(112,081.39)	25.17	179,711.66	67,605.10

### 8.2. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

#### 8.2.1. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Relativos a processos de insolvência e recuperação		
Reclamadas judicialmente		
Em mora:	4,459.00	4,459.00
Há mais de seis meses e até doze meses		
Há mais de doze meses e até dezoito meses		
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses		
Há mais de vinte e quatro meses	4,459.00	4,459.00
Total	4,459.00	4,459.00

### 8.3. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:





Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>24,063.44</b>		
Cientes e utentes			9,894.77		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			2,868.00		
Outras contas a receber			11,300.67		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>41,311.08</b>		
Fornecedores			11,909.38		
Adiantamentos de clientes			76.00		
Financiamentos obtidos			370,299.71		
Outras contas a pagar			29,325.70		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>14.36</b>		
De ativos financeiros			6.76		
De passivos financeiros			7.60		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>(3,732.20)</b>		
De ativos financeiros			31.62		
De passivos financeiros			(3,763.82)		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>22,083.36</b>		
Cientes e utentes			9,621.59		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			1,776.00		
Outras contas a receber			10,685.77		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>44,195.95</b>		
Fornecedores			15,192.68		
Adiantamentos de clientes			76.00		
Financiamentos obtidos			381,511.41		
Outras contas a pagar			28,927.27		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>7.88</b>		
De ativos financeiros			0.25		
De passivos financeiros			7.63		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>(2,154.02)</b>		
De ativos financeiros			93.11		
De passivos financeiros			(2,247.13)		

## 9 - Benefícios dos empregados



#### 9.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>18.00</b>	<b>37,944.00</b>	<b>16.00</b>	<b>30,304.00</b>
Pessoas remuneradas	18.00	37,944.00	16.00	30,304.00
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>18.00</b>	<b>37,944.00</b>	<b>16.00</b>	<b>30,304.00</b>
Pessoas a tempo completo	18.00	37,944.00	16.00	30,304.00
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas a tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>18.00</b>	<b>37,944.00</b>	<b>16.00</b>	<b>30,304.00</b>
Masculino	2.00	4,216.00	2.00	3,788.00
Feminino	16.00	33,728.00	14.00	26,516.00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
<b>Prestadores de serviços</b>				
<b>Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário</b>				

Os órgãos diretivos não são remunerados e não houve alterações ocorridas no período de relato financeiro. O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 é de 18, sendo que 2 são trabalhadores ao abrigo do programa Contrato Emprego Inserção do IEFP. O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 era de 16, sendo que 1 era estágio, ao abrigo do programa de estágios profissionais do IEFP, e 1 era trabalhador ao abrigo do programa Contrato Emprego Inserção do IEFP.

#### 9.2. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

O órgão de administração, de direção ou de supervisão é composto por:

Direção:

- Presidente - Manuel António Barbosa Gomes
- Vice-Presidente - Carla Manuela Merrelho Lima Almeida
- Secretário - Andreia Alexandra Gomes da Costa
- Tesoureiro - José Carlos Rodrigues Manso
- Vogal - André Torres Patrão

Conselho Fiscal:

- Presidente - José Maria Gomes da Silva
- 1º Vogal - Letícia da Rocha Moreira
- 2º Vogal - Raúl Sampaio Alves

Mesa da Assembleia Geral

- Presidente - Rui Manuel Meira da Cruz Almeida
- 1º Secretário - Sandrina Daniela Oliveira Martins Abreu
- 2º Secretário - Mª Graça Sousa Pereira Pinto Moreira



9.3. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>198,396.62</b>	<b>190,263.59</b>
Remunerações do pessoal	161,849.38	156,951.11
Indemnizações	312.83	117.31
Encargos sobre as remunerações	34,274.15	30,970.87
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1,684.26	1,494.44
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	276.00	729.86

10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

10.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	97,690.22	97,690.22
Compras	32,597.87	32,597.87
Fornecimentos e serviços externos	60,923.26	60,923.26
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	32,597.87	32,597.87
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	32,597.87	32,597.87
Número médio de pessoas ao serviço	18.00	18.00
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>198,396.62</b>	<b>198,396.62</b>
Remunerações	161,849.38	161,849.38
Outros gastos	36,547.24	36,547.24
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	408,554.22	408,554.22
Total das aquisições	4,540.28	4,540.28
(das quais edifícios e outras construções)	4,540.28	4,540.28
<b>Propriedades de investimento</b>		



### Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	90,081.21	90,081.21
<b>Compras</b>	33,451.09	33,451.09
Fornecimentos e serviços externos	56,592.99	56,592.99
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	33,451.09	33,451.09
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	33,451.09	33,451.09
Número médio de pessoas ao serviço	17.00	17.00
<b>Gastos com o pessoal</b>	190,263.59	190,263.59
Remunerações	156,951.11	156,951.11
Outros gastos	33,312.48	33,312.48
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	416,542.11	416,542.11
<b>Propriedades de investimento</b>		

## 10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 10.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	97,690.22	97,690.22
<b>Compras</b>	32,597.87	32,597.87
Fornecimentos e serviços externos	60,923.26	60,923.26
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	32,597.87	32,597.87
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	32,597.87	32,597.87
Número médio de pessoas ao serviço	18.00	18.00
<b>Gastos com o pessoal</b>	198,396.62	198,396.62
Remunerações	161,849.38	161,849.38
Outros gastos	36,547.24	36,547.24
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	408,554.22	408,554.22
Total das aquisições	4,540.28	4,540.28
(das quais edifícios e outras construções)	4,540.28	4,540.28
<b>Propriedades de investimento</b>		



Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	90,081.21	90,081.21
Compras	33,451.09	33,451.09
Fornecimentos e serviços externos	56,592.99	56,592.99
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	33,451.09	33,451.09
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	33,451.09	33,451.09
Número médio de pessoas ao serviço	17.00	17.00
Gastos com o pessoal	190,263.59	190,263.59
Remunerações	156,951.11	156,951.11
Outros gastos	33,312.48	33,312.48
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	416,542.11	416,542.11
Propriedades de investimento		

## 10.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
<b>Vendas</b>				
Prestações de serviços	97,690.22			97,690.22
Compras	32,597.87			32,597.87
Fornecimentos e serviços externos	60,923.26			60,923.26
Aquisições de ativos fixos tangíveis	4,540.28			4,540.28
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:



Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	90,081.21			90,081.21
Compras	33,451.09			33,451.09
Fornecimentos e serviços externos	56,592.99			56,592.99
Rendimentos suplementares:				

### 10.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora:

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora:

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

## 11 - Impostos e contribuições

### 11.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	7.91			
Retenções efetuadas por terceiros	7.91			
Retenção de impostos sobre rendimentos		677.00		1,337.00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3,382.23		2,157.40	
Contribuições para a Segurança Social		4,424.74		4,145.36
Outras tributações		31.59		35.06
<b>Total</b>	<b>3,390.14</b>	<b>5,133.33</b>	<b>2,157.40</b>	<b>5,517.42</b>



## 12 - Fluxos de caixa

### 12.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2,704.66	91,219.01	92,102.65	1,821.02
Depósitos à ordem	101,182.05	326,791.35	337,544.87	90,428.53
Outros depósitos bancários				
<b>Total</b>	<b>103,886.71</b>	<b>418,010.36</b>	<b>429,647.52</b>	<b>92,249.55</b>

### Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	885.82	73,880.88	72,062.04	2,704.66
Depósitos à ordem	69,456.15	716,495.65	684,769.75	101,182.05
Outros depósitos bancários				
<b>Total</b>	<b>70,341.97</b>	<b>790,376.53</b>	<b>756,831.79</b>	<b>103,886.71</b>



# **05**

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**





## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento do disposto na alínea c) do artigo 45º do Estatutos do Centro Social da Juventude de Belinho, o Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, vem dar o seu Parecer sobre o Relatório e as Contas apresentados pela Direção, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A ação fiscalizadora, sobre o exercício de 2018, incidiu sobre as peças contabilísticas emitidas pela contabilidade, o Relatório e Contas e os esclarecimentos emitidos pela Direção em reunião realizada em 27.03.2019.

Verificamos que as demonstrações financeiras, incluídas no conjunto de documentos de prestação de contas, foram preparadas de acordo com os normativos contabilísticos em vigor e que obedecem aos preceitos legais adotados, constituindo uma base aceitável de trabalho que nos permite ter confiança de que expressam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Centro Social da Juventude de Belinho em 31.12.2018.

Neste sentido, o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas preparados pela Direção é favorável, pelo que se propõe à Assembleia Geral a sua aprovação.

Belinho, 27 de março de 2019.

O Presidente do Conselho Fiscal

  
José Maria Gomes da Silva

1º Vogal

  
Leticia da Rocha Moreira

2º Vogal

  
Raul Sampaio Alves